

# PESQUISA SÔBRE OS EX-ALUNOS DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Cláudio Ferreira Bastos, Jüri Saukas, Pérsio Lulz Pastre, Rodney Davini e Vanderley Souza Silveira\*

1. *Histórico do curso de pós-graduação.* 2. *Objetivos da pesquisa.* 3. *Conclusões principais.* 4. *Metodologia.* 5. *Quadros de tabulação com comentários.*

## 1. *Histórico do curso de pós-graduação*

O curso de Pós-Graduação em Administração de Empresas — CPG da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, visa a formar profissionais, pesquisadores e professores do mais alto padrão, através do desenvolvimento e aprofundamento da formação obtida em cursos de graduação.

Desde a sua fundação, em 1958, o CPG da EAESP vem sofrendo sucessivas modificações que visam ao aprimoramento do seu currículo. Em 1966, por exemplo, o Conselho Técnico Administrativo da Escola julgou que o nível do curso já justificava a criação do título de Mestre para os concluintes que fôssem aprovados em um exame geral adicional e compreensivo, e apresentassem uma dissertação.

Para a obtenção de título de Mestre em Administração de Empresas, o aluno deve escolher uma das seguintes áreas de concentração: administração-geral e relações industriais; ciências sociais; finanças e controle; contabilidade; mercadologia; métodos quantitativos; produção.

O CPG inicia todos os semestres três turmas de 50 alunos, sendo duas noturnas e uma

diurna. A duração do curso diurno é de um ano e meio. Para conseguir graduar-se nesse prazo, o aluno deve dedicar-se em tempo integral ao curso, com aulas pela manhã e à tarde e com a maioria das disciplinas optativas à noite. No período noturno o prazo mínimo é de dois anos e meio. Não estão computados nesses prazos o tempo para a pesquisa e preparação da dissertação.

O quadro de professores do curso constitui-se, em sua maioria, de profissionais com título de *Master of Business Administration* obtido nos EUA, principalmente na Michigan State University, através de convênio firmado com essa Universidade.

Atualmente, além de continuar o programa de mestrado nos Estados Unidos em diversas universidades americanas, professores estão voltando para aquele país para realizarem seu doutoramento. O treinamento no exterior justifica-se porque o estudo e o ensino da administração de empresas no Brasil é muito recente. Em termos modernos, foi introduzido no Brasil em 1954, com a fundação da EAESP.

## 2. *Objetivos da pesquisa*

Esta pesquisa foi realizada durante os meses de outubro e novembro de 1970, como trabalho de campo da cadeira de pesquisa mercadológica do Curso de Pós-Graduação de Admi-

\* Alunos do Curso de Pós-Graduação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas.

nistração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo.

Sua realização visou a atingir os seguintes objetivos:

- a) conhecer a opinião dos ex-alunos sobre o CPG;
- b) tentar descobrir o grau de influência do CPG no comportamento profissional dos ex-alunos;
- c) levantamento da distribuição dos ex-alunos, quanto à formação universitária, área de trabalho, tamanho da empresa, faixa salarial etc.

### 3. Conclusões principais

Conquanto esta pesquisa não tenha sido realizada de amostragem probabilística, e, portanto, não seja possível determinar estimativas essencialmente imparciais e cuja precisão possa ser avaliada, acreditamos que as conclusões fornecidas pela tabulação são bastante interessantes e válidas dentro do objetivo inicialmente estabelecido:

- a) Verificamos a alta receptividade do curso, por parte dos pesquisados, pois, a quase totalidade optaria em fazer o CPG-GV, se hoje estivesse diante dessa alternativa.
- b) Constatamos que, com exceção da área de produção, as demais foram consideradas de grande utilidade.
- c) O curso favoreceu, em média, com 50% de confirmação, os aumentos salariais, promoções hierárquicas e *turn over* dos alunos.
- d) Dos ex-alunos, a maioria possui formação em engenharia ( $\pm 50\%$ ) seguidos de economistas ( $\pm 20\%$ ) e advogados (20%).

### 4. Metodologia

#### 4.1 Método de obtenção dos dados

Abril/Junho 1971

Os dados foram obtidos através de pesquisa pelo correio, com o uso de questionários estruturados, não disfarçados (ver modelo anexo).

#### 4.2 Universo e amostra

O universo constituiu-se de todos os ex-alunos do CPG, totalizando 510 pessoas, assim distribuídas:

Quadro 1

Ano de formação do CPG	Número de alunos
1960	07
1962	31
1963	17
1964	21
1965	24
1966	23
1967	73
1968	130
1969	103
1970 (1.º sem.)	81
<i>Total</i>	510

A princípio, propusemo-nos a pesquisar todo o universo, o que não foi possível pela inexistência de endereços completos dos ex-alunos.

A atualização dos endereços foi muito prejudicada pelo fato de alguns não possuírem telefone e por terem mudado de emprego. Mesmo assim, conseguimos selecionar 450 *nomes*, que passaram a constituir a nossa amostra não probabilística.

Os questionários foram capeados por uma carta (ver anexo 1) que explicava os objetivos da pesquisa; foram enviados pelo correio durante a segunda semana de outubro, e para facilitar o trabalho dos pesquisadores, também o envelope de retorno, endereçado e selado.

Até o dia 21/11/70, data em que expirou o prazo estipulado, para darmos início à tabulação, recebemos 108 respostas (24% de retorno), distribuídas conforme o quadro 2.

Quadro 2

Ano de formação do CPG	Número de respostas
1960	02
1962	04
1963	02
1964	02
1965	01
1966	05
1967	05
1968	28
1969	32
1970	27
<i>Total</i>	108

### 5. Quadros de tabulação com comentários

Tendo em vista os quesitos preestabelecidos pelo grupo de trabalho e com base nas informações obtidas através da tabulação podemos apresentar o que segue:

#### 5.1 Opinião dos ex-alunos sobre o CPG-GV

*Utilidades das áreas de estudo:*

Área de estudo	Mais úteis	Neutras	Menos úteis
1. Finanças	69,4%	21,3%	2,8%
2. Administração Geral	63,9%	29,7%	4,6%
3. Marketing	55,5%	23,1%	12,0%
4. Ciências Sociais	18,5%	43,5%	29,7%
5. Produção	20,3%	35,1%	37,0%

Esse quadro apresenta as áreas de finanças, administração-geral e *marketing* como as consideradas mais úteis pelos ex-alunos; a área de produção foi considerada como a menos útil. Tal fato é compreensível, pois quase a metade dos entrevistados constituiu-se de engenheiros, já conhecedores, portanto, da matéria. Uma reestruturação na área é recomendável.

#### *Grau de aceitação do CPG-GV*

Neste quesito colocamos os entrevistados diante da hipótese de terem que se decidir

entre fazer ou não o CPG; a essa pergunta obtivemos a seguinte distribuição:

	Fazer	Não fazer	Indiferentes
Engenheiros	92,5%	5,7%	1,8%
Advogados	100,0%	—	—
Economistas	90,5%	9,5%	—
Outros *	100,0%	—	—

\* Administração de empresas, jornalismo, filosofia, medicina etc.

Observamos que a quase totalidade dos ex-alunos optou pela alternativa "fazer". Tal fato revela que os pontos positivos do curso superam as eventuais deficiências apresentadas.

#### 5.2 Correlação entre formação universitária e algumas das influências do curso

No quadro 3 é bastante interessante observarmos que, na pior das hipóteses (é o caso dos engenheiros), o profissional que faz o CPG-GV tem 41,5% a mais de probabilidade de aumentar o seu salário e 37,8% de probabilidade de obter promoção hierárquica. Sob esses aspectos, os outros profissionais contam com probabilidades bem superiores.

Outro fato, revelado por essa tabela, é o de que, basicamente, 50% dos profissionais mudam de emprego.

Com uma variação de opinião entre 90,5% a 100%, o curso se revelou de grande utilidade no desempenho profissional.

#### *Lealdade à área de trabalho*

Observamos que a maior lealdade à área de trabalho está entre o pessoal de finanças, *marketing* e administração-geral; contrariamente, os "menos leais" estão na área de produção.

O maior fluxo de pessoal ocorre na área de produção para a área de administração-geral.

Quadro 3

<i>Formação universitária</i>	<i>Influência do CPG GV</i>	<i>Aumentos salariais</i>	<i>Promoções hierárquicas</i>	<i>Mudança de emprego</i>	<i>Uso prático das teorias aprendidas no Curso</i>
Engenharia		Sim 41,5% Não 50,9% Indif. 7,6%	Sim 37,8% Não 56,5% Indif. 5,7%	Sim 42,5% Não 53,8% Indif. 3,7%	Sim 94,5% Não 3,7% Indif. 1,8%
Direito		Sim 52,3% Não 42,9% Indif. 4,8%	Sim 57,1% Não 38,1% Indif. 4,8%	Sim 47,7% Não 52,3% Indif. —	Sim 90,5% Não 9,5% Indif. —
Economia		Sim 66,6% Não 33,3% Indif. —	Sim 76,2% Não 23,8% Indif. —	Sim 52,3% Não 42,9% Indif. 4,8%	Sim 90,5% Não 9,5% Indif. —
Outras		Sim 53,8% Não 46,2% Indif. —	Sim 53,8% Não 46,2% Indif. —	Sim 46,2% Não 53,8% Indif. —	Sim 100,0% Não — Indif. —

Tal fato ocorre porque o pessoal da área de produção é composto, na quase totalidade, de engenheiros. Tratando-se de área limitada às promoções hierárquicas, a pessoa é transferida de área, ao galgar novos postos administrativos.

### 5.3 Perfil dos ex-alunos

#### *Formação universitária*

Engenharia	49,0%
Economia	19,4%
Direito	19,4%
Filosofia	3,7%
Jornalismo	2,7%
Outras	5,8%

O item "outras" é composto de alunos formados em administração de empresas, medicina, odontologia, física e de alguns não especificados. A maioria é composta de engenheiros; estes são os que mais necessidade têm dos conhecimentos oferecidos pelo curso; por possuírem uma formação técnica, o desconhecimento de outras áreas dificulta a sua ascensão a cargos administrativos.

#### *Distribuição por área de trabalho*

Administração-geral	30,2%
Finanças	19,2%
Marketing	18,5%
Produção	11,9%
Outras	20,1%

O item "outras" se refere aos seguintes ramos: magistério, processamento de dados, advocacia, medicina, agricultura e pecuária, auditoria, Bolsa de Valores e os não especificados. A classificação acima corrobora todas as conclusões feitas.

#### *Distribuição por tamanho da empresa*

1. Grande	40,7%
2. Média	32,4%
3. Pequena	14,8%
4. Entidades diversas	12,1%

Nas grandes e médias organizações a necessidade de maior aperfeiçoamento é mais patente, tanto no que se refere a concorrência, promoções e melhoria de rendimentos.

*Distribuição por taxa salarial*

Até Cr\$ 2.000,00	5,5%
De Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 3.500,00	34,2%
De Cr\$ 3.500,00 a Cr\$ 5.000,00	26,1%
De Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 8.000,00	28,7%
Acima de Cr\$ 8.000,00	5,5%

Observações:

- a) 79,6% da amostra é composto de alunos que concluíram o CPG nos anos de 1968/69/70 (1970 só primeiro semestre);
- b) estes dados foram obtidos antes do aumento salarial dos metalúrgicos, vigente a partir de 17/11/70.

*Relação entre taxa salarial e área de trabalho*

(Ver quadro 5)

A área de finanças apresenta os dois extremos com destaque. A média salarial é boa.

*Relação entre formação universitária e faixa salarial*

(Ver quadro 6)

Os advogados se espalham quase que uniformemente pelas quatro faixas; os engenheiros se centralizam em três faixas, não havendo nenhum na primeira ou última classificação.

Mais da metade dos economistas se localiza na terceira alternativa. Os demais profissionais se dividem por tôdas as faixas, com 84,5% dentro das três primeiras classificações.

*Relação entre formação universitária e área de trabalho*

Notamos no quadro 7 que a área de produção apresenta maior abandono; as áreas de *marketing*, finanças e administração-geral têm uma tendência oposta.

Quadro 4

<i>Antes do CPG</i>	<i>Após o CPG</i>	<i>Marketing</i>	<i>Produção</i>	<i>Finanças</i>	<i>Adm.-geral</i>	<i>Outras</i>
Marketing	83,3%	—	—	—	16,7%	—
Produção	12,9%	—	39,8%	8,6%	25,8%	12,9%
Finanças	—	—	—	84,6%	15,4%	—
Adm.-geral	4,3%	—	—	12,9%	82,8%	—
Outras	11,2%	8,4%	11,2%	14,0%	55,2%	—

Quadro 5

<i>Área de trabalho</i>	<i>Faixa salarial Cr\$</i>	<i>Até 2.000,00</i>	<i>De 2.000,00 a 3.500,00</i>	<i>De 3.500,00 a 5.000,00</i>	<i>De 5.000,00 a 8.000,00</i>	<i>Acima de 8.000,00</i>
Marketing	10,0%	30,0%	25,0%	35,0%	—	—
Finanças	14,3%	47,6%	23,8%	4,8%	9,5%	—
Produção	—	30,8%	23,0%	46,2%	—	—
Adm.-geral	6,0%	30,0%	29,0%	39,0%	6,0%	—
Outras	13,5%	22,7%	43,8%	13,5%	4,5%	—

Quadro 6

Formação universitária	Faixa salarial Cr\$		De 2.000,00 a 3.500,00	De 3.500,00 a 5.000,00	De 5.000,00 a 8.000,00	Acima de 8.000,00
	Até 2.000,00					
Engenharia	—		26,4%	32,1%	41,5%	—
Economia	10,0%		51,5%	19,0%	14,5%	5,0%
Direito	23,3%		23,3%	23,4%	20,0%	10,0%
Outras	23,0%		38,5%	23,0%	7,7%	7,8%

Quadro 7

Curso universitário	Marketing		Produção		Finanças		Adm.-geral		Outras	
	Antes CPG	Após CPG	Antes CPG	Após CPG	Antes CPG	Após CPG	Antes CPG	Após CPG	Antes CPG	Após CPG
Engenharia	13,2%	18,8%	35,8%	18,8%	5,7%	11,4%	17,1%	30,1%	30,1%	18,8%
Economia	4,8%	14,4%	19,2%	9,6%	43,2%	47,7%	19,2%	14,4%	14,4%	14,4%
Direito	4,6%	14,4%	—	—	—	9,6%	47,7%	62,4%	17,7%	14,4%
Outras	38,5%	30,8%	—	—	7,7%	15,4%	15,4%	23,1%	38,5%	30,8%

Anexo 1

São Paulo, 5 de outubro de 1970

Prezado Senhor,

Somos um grupo de estudantes do Curso de Pós-Graduação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, e estamos pesquisando a sua imagem e influência junto aos seus ex-alunos.

A sua colaboração é altamente valiosa para melhorar a confiabilidade dos resultados deste trabalho, razão pela qual solicitamos a sua especial atenção respondendo e devolvendo-nos no envelope selado anexo, o questionário que enviamos.

Muito grato,

Grupo de trabalho:

Cláudio Ferreira Bastos  
Jüri Saukas

Abril/Junho 1971

Pérsio Luiz Pastre  
Rodney Davini  
Vanderlei Souza Silveira

Orientador:

Prof. Affonso C. A. Arantes

Anexo 2

Pesquisa para avaliação do CPG-Getúlio Vargas  
(êste questionário não deve ser identificado)

1. Qual o curso universitário que V. Sa. possui?

- |                    |                  |
|--------------------|------------------|
| 1. Engenharia ( )  | 6. Administração |
| 2. Economia ( )    | Empresas ( )     |
| 3. Direito ( )     | 7. Filosofia ( ) |
| 4. Odontologia ( ) | 8. Medicina ( )  |
| 5. .... ( )        | 9. Agronomia ( ) |

2. Em que ano V. Sa. concluiu o curso CPG-Getúlio Vargas?

Ano de conclusão: 19—

3. Qual a área em que V. Sa. trabalha em caráter predominante? (citar apenas uma)

Finanças	Antes do CPG	Após o CPG
Marketing	( ) 1	( ) 1
Produção	( ) 2	( ) 2
Adm.-geral	( ) 3	( ) 3
Pessoal e rel. industriais	( ) 4	( ) 4
Processamento de dados	( ) 5	( ) 5
.....	( ) 6	( ) 6
.....	( ) 7	( ) 7
.....	( ) 8	( ) 8

4. Como é classificada a empresa onde V. Sa. trabalha em caráter predominante? (citar apenas um)

1. Pequena ( )
2. Média ( )
3. Grande ( )
4. Instituição diferente de empresa ( )

5. Qual é a sua faixa salarial nessa empresa (instituição)?

1. Até Cr\$ 2.000,00 ( )
2. Acima de Cr\$ 2.000,00 e abaixo de Cr\$ 3.500,00 ( )
3. Acima de Cr\$ 3.500,00 e abaixo de Cr\$ 5.000,00 ( )
4. Acima de Cr\$ 5.000,00 e abaixo de Cr\$ 8.000,00 ( )
5. Acima de Cr\$ 8.000,00 ( )

6. Quais foram as áreas de estudo mais úteis e as menos úteis para a sua atividade profissional?

	Mais úteis	Neutro	Menos úteis
Área de finanças	( ) 1	( ) 1	( ) 1
Área de marketing	( ) 2	( ) 2	( ) 2
Área de produção	( ) 3	( ) 3	( ) 3
Área de adm.-geral	( ) 4	( ) 4	( ) 4
Área de ciências sociais	( ) 5	( ) 5	( ) 5

7. O curso favoreceu aumentos salariais?

1. Sim ( )
2. Não ( )

8. O curso favoreceu promoções hierárquicas?

1. Sim ( )
2. Não ( )

9. O curso favoreceu mudança de emprego?

1. Sim ( )
2. Não ( )

10. Aplica na prática as teorias aprendidas no CPG?

1. Sim ( )
2. Não ( )

11. Se V. Sa. tivesse que escolher agora entre fazer ou não o CPG, por qual das hipóteses optaria?

1. Fazer ( )
2. Não fazer ( )

Revista Brasileira de Economia, a análise exata, a observação acurada de fatos econômicos, em monografias de peritos brasileiros e estrangeiros. Uma publicação trimestral do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.